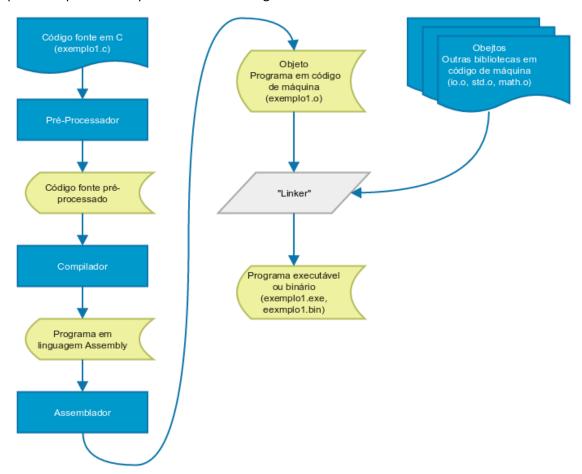
Relatório 2 de Sistemas Digitais para a Mecatrônica/Sistemas Embarcados II

Aluno: Glênio Simião Ramalho N°: 11611EMT008

Questão 01) Liste e descreva o que são as 4 etapas do processo de compilação.

As quatro etapas estão representadas no fluxograma abaixo:



Onde temos na ordem,

1. <u>Pré-processamento:</u>

Responsável por modificar o código-fonte do programa criado para corrigir alguns caracteres desnecessários, como espaços a mais, substituir macros (definidos pela #define MACRO) e incluir outro códigos (através das diretivas de pré-processamento). Essa etapa gera um código chamado de unidade de compilação.

2. Compilação:

Nessa etapa o compilador faz a análise sintática e semântica da unidade de compilação gerada na etapa precedente e gera então um código assembly correspondente.

3. Montagem:

Nessa etapa os comandos assembly são transformados em linguagem de máquina gerando o código-objeto do programa.

4. Ligação:

Etapa final do processo, onde todos os códigos-objeto do programa são combinados para criar finalmente o código executável.

Questão 02) Desenvolva uma aplicação simples que demonstre o uso de múltiplos arquivos para a construção de uma aplicação em C.

A minha aplicação está na pasta "Semana02/Carro" e é composta pelos arquivos "carros.c", "bateria.c", "bateria.h", "tanque.c" e tanque.h". Ela concerne simplesmente em mostrar inicialmente os estados da bateria do carro (em %) e do tanque de gasolina (em L) e calcular os estados dos mesmo após o uso do som do carro em h e da quantidade de km rodados, printando no final os valores correntes da bateria e do tanque de combustível.

```
▼ Terminal - glenio@glenio-vm: ~/Documents/Sistemas_Digitais/Semana02 − + ×

File Edit View Terminal Tabs Help

glenio@glenio-vm: ~/Documents/Sistemas_Digitais/Semana02$ gcc carro.c bateria.c t
anque.c -o MeuCarro
```

Compilando o código

Rodando o código

Nesse exemplo, eu criei dois códigos representando a bateria e o tanque de combustível do carro para exemplificar como eles são chamados pelo código principal "carro.c", de forma a representar bem simplificadamente componentes distintos de um carro, mas o uso de multiarquivos em C pode ajudar com estruturas bem complexas, como um supermercado por exemplo, onde temos diversos componentes como o caixa, o estoque, funcionários etc.

carro.c declarando as bibliotecas bateria.h e tanque.h

Questão 03) O compilador gcc permite fornecer parâmetros extras, que modificam desde a emissão de erros até o binário final, o otimizando para determinados comportamentos. Explique a função e crie um exemplo para demonstrar a funcionalidade dos seguintes parâmetros:

a) -static

A opção -static cria um executável contendo todo o código necessário para a execução do código compilado, ou seja, o código não vai precisar procurar uma determinada função utilizada de uma outra biblioteca do sistema fora do próprio código, pois ele já vai ter o código dessa função dentro dele.

Um exemplo é um código simples com apenas um printf(), esta função faz parte da biblioteca stdio.h, se usarmos a opção -static no momento da compilação, o código final terá todo o código que faz a função printf() funcionar dentro dele mesmo, não precisando mais buscar a função dentro da biblioteca externa.

Essa opção, no entanto, torna o código compilado muito mais pesado, visto que todos os códgos das funções externas estão presentes no código final, aumentando-o de tamanho.

Exemplo:

```
#include<stdio.h>

int main()
{
    printf("Hello\n");
}
```

Código static.c

Compilando o código com e sem a opção -static e mostrando a diferença de tamanho:

```
glenio@glenio-vm:~/Documents/Sistemas_Digitais/Semana02/questao03$ gcc -static static.c -o static
glenio@glenio-vm:~/Documents/Sistemas_Digitais/Semana02/questao03$ gcc static.c -o no_static
glenio@glenio-vm:~/Documents/Sistemas_Digitais/Semana02/questao03$ ls -l s* no*
-rwxrwxr-x 1 glenio glenio 16696 dez 18 11:34 no_static
-rwxrwxr-x 1 glenio glenio 871760 dez 18 11:34 static
-rw-rw-r-- 1 glenio glenio 54 dez 18 11:26 static.c
glenio@glenio-vm:~/Documents/Sistemas_Digitais/Semana02/questao03$
```

Podemos ver que que o código compilado com a opção -static (*static*) tem um tamanho de 871760 enquanto que o código sem essa opção (*no_static*) possui um tamanho muito menor de 16696.

b) -g

Usado para gerar informações de "debug" do programa, usado pelo GDB debugger.

A opção -g é um dos níveis de debug, os quais são:

option	description		
-g0	Sem informação de debug		
-g1	Informação mínima		
-g	Informação de debug padrão		
-g3	Informação máxima		

Exemplo:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main()
{
    int a = 5, b = 2;
    printf("b vale %d", b);
}
```

Código g.c

Compilação e GDB

c) -pedantic

Verifica se o código está de acordo com as normas do padrão AINSI/ISO C, se o código não estiver ele não é rodado.

Exemplo:

```
#include <stdio.h>

int main()
{
     double double b = 2I;
     fprintf(stdout, "This is a non-conforming C program\n");
     return 0;
}
```

Código retirado do livro "Kurt Wall. Linux Programming Unleashed.SAMS, 2007"

```
$ gcc -pedantic pedant.c -o pedant
pedant.c: In function `main'
: pedant.c:9: warning: ANSI C does not support `long long'
```

Erro de compilação. retirado do livro "Kurt Wall. Linux Programming Unleashed.SAMS, 2007"

d) -Wall

Mostra na tela todos os warnings existentes no programa.

Exemplo:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main()
{
    int a = 5, b = 2;
    printf("b vale %d", b);
}
```

Código wall.c

Compilação

e) -Os

flag usada no gcc para otimizar a compilação de um código, existem vários níveis de otimização, cada um tendo um diferencial, no caso do -Os ele otimiza o tamanho do código, mas aumenta o tempo de compilação.

Abaixo uma tabela com as características do -Os:

Opção	Tempo de	Tamanho do	Uso de	Tempo de
	execução	código	memória	compilação

-Os	Reduz		Aumenta
	bastante		bastante

```
glenio@glenio-vm:~/Documents/Sistemas_Digitais/Semana02/questao03$ gcc -Os wall.
c -o wallOs
glenio@glenio-vm:~/Documents/Sistemas_Digitais/Semana02/questao03$ ■
```

Exemplo de compilação

f) -O3

Assim como o -Os, -O3 também é um nível de otimização, sendo este mais focado na diminuição do tempo de execução, porém com aumento do uso de memória e do tempo de compilação.

Abaixo uma tabela com as características do -Os:

Opção	Tempo de execução	Tamanho do código	Uso de memória	Tempo de compilação
-03	Reduz muito		Aumenta	Aumenta
				muito

```
glenio@glenio-vm:~/Documents/Sistemas_Digitais/Semana02/questao03$ gcc -03 o3.c
-o wall03
glenio@glenio-vm:~/Documents/Sistemas_Digitais/Semana02/questao03$ ■
```

Exemplo de compilação

FONTES:

https://www.rapidtables.com/code/linux/gcc/gcc-o.html#optimization

https://www.rapidtables.com/code/linux/gcc/gcc-g.html

https://www.youtube.com/watch?v=-vp9cFQCQCo&ab channel=DaveXiang

http://www.inf.ufes.br/~pdcosta/ensino/2017-1-estruturas-de-dados/material/GuiaRapido EDI.pdf

https://wiki.sj.ifsc.edu.br/index.php/AULA 5 - Programa%C3%A7%C3%A3o 1 - Gradua%C3%A7%C3%A3o

http://ulysseso.com/bonus/Docs/ProgMultiArquivosGcc.pdf

https://silo.tips/download/3-compilaao-e-estrutura-basica-de-um-programa-em-c